

# 15 EMENDAS PARLAMENTARES DE 2014

*Estudo Técnicos – Outubro de 2014*

Os recursos oriundos das emendas parlamentares, sempre foi um assunto bastante peculiar para os municípios, pois boa parte dos municípios são altamente dependente desse recurso para fazer obras essenciais, e que com recurso próprio seria muito difícil.

A Confederação Nacional de Municípios – CNM, vem acompanhando a execução orçamentária das emendas, pois no último mandato vários gestores municipais tiveram bastantes problemas com restos a pagar de emendas.

De janeiro a outubro de 2014, já teve R\$ 463 bilhões de dotação inicial, deste valor, foram empenhados R\$ 298,3 bilhões. Os valores já pago nos dez primeiros meses deste ano foi de R\$ 166,4 bilhões, o que equivale a 36% do valor da dotação inicial.

Se compararmos o valor com os valores empenhados, temos uma percentagem de execução de 55,8%, sendo que estão falando menos de dois meses para o fim do exercício, podemos afirmar que boa parte das emendas será inscrita em restos a pagar.

No decorrer do texto iremos analisar a execução em diversas formas, como por exemplo: Por Unidade Orçamentária e se as emendas são de Bancada ou individuais, além de analisar por partidos políticos.

**Tabela: Execução orçamentária das emendas parlamentares de Janeiro a Outubro de 2014**

UF AUTOR	Dot. Inicial	Empenhado	Liquidado	Pagos
AC	4.657.200.414	2.738.457.839	2.251.490.997	2.248.755.396
AL	3.544.099.922	1.978.962.132	1.144.506.221	1.142.664.868
AM	9.452.655.925	8.123.928.084	7.436.728.376	7.429.855.718
AP	1.827.594.632	827.997.404	576.432.579	575.309.956
BA	37.210.712.686	20.097.276.294	7.822.843.213	7.748.424.487
CE	10.410.641.530	4.549.697.692	1.266.225.425	1.240.307.134
DF	14.837.186.447	9.437.053.251	6.628.173.891	6.586.535.336
ES	7.083.805.566	4.191.293.540	2.954.356.067	2.945.340.310
GO	12.882.048.562	7.159.392.803	3.894.079.491	3.838.146.722
MA	6.415.020.862	3.733.860.707	1.830.032.055	1.799.898.155
MG	52.589.858.949	29.651.242.876	7.511.154.074	7.430.721.821
MS	99.051.367.001	89.952.041.297	70.804.580.910	70.757.056.941
MT	6.452.578.127	3.873.338.862	3.315.595.462	3.311.104.498
PA	8.288.661.170	4.751.522.863	2.767.136.573	2.756.041.366
PB	6.180.764.109	3.540.566.439	2.201.009.975	2.196.120.722
PE	19.092.327.622	10.157.101.096	6.645.541.716	6.618.089.892
PI	8.253.708.639	4.854.695.064	3.701.536.673	3.674.629.779
PR	22.778.025.905	13.785.483.021	5.327.910.243	5.037.368.065
RJ	16.563.263.873	10.067.552.449	7.417.834.302	7.400.580.830
RN	5.424.655.358	3.322.267.967	2.280.293.421	2.274.585.759
RO	6.987.198.962	3.842.237.079	3.320.894.870	3.317.500.103
RR	3.529.247.663	1.765.740.233	1.270.303.519	1.263.887.096
RS	16.706.973.960	9.826.239.633	2.510.376.756	2.274.527.605
SC	8.243.846.760	4.931.890.148	2.442.290.928	2.414.393.361
SE	3.428.308.378	1.902.528.427	1.121.266.414	1.120.802.101
SP	53.634.352.947	29.610.273.300	4.532.796.397	4.467.685.731
TO	6.212.475.441	3.425.284.706	2.364.561.429	2.359.059.601
NA	11.193.242.589	6.239.163.419	2.300.401.958	2.251.569.629
<b>Brasil</b>	<b>462.931.823.999</b>	<b>298.337.088.625</b>	<b>167.640.353.935</b>	<b>166.480.962.982</b>

Fonte: SIAFI

## Por unidade Orçamentária

Para facilitar a análise, iremos levar em consideração só as 10 unidades orçamentária com o maior peso no total. A execução das 10 primeiras unidades orçamentária corresponde a 94% do total dos recursos pagos – Ver tabela abaixo.

**Tabela: Execução orçamentária por unidade orçamentária – U.O**

Unidades Orçamentárias - U.O	Dot. Inicial	Empenhado	Liquidado	Pagos	% do Total pago	O valor pago em % do Empenhado
Fundo Nacional de Saúde	262.826.605.275	143.360.028.250	85.982.940.894	85.799.656.253	51,5%	59,8%
FNDE	46.180.564.219	43.570.516.425	28.349.790.737	28.348.974.440	17,0%	65,1%
FAT	43.546.947.393	43.192.653.603	37.835.542.164	37.834.747.414	22,7%	87,6%
Ministérios das Cidades	41.384.175.415	29.165.016.060	243.152.630	199.609.528	0,1%	0,7%
EMBRAPA	12.898.051.362	5.531.897.155	3.622.433.036	3.492.043.587	2,1%	63,1%
Min. Agricultura, Pesca e Abastec	7.300.267.385	4.905.285.262	702.861.238	108.217.745	0,1%	2,2%
Ministério do Esporte	6.937.573.055	4.824.305.817	55.824.720	55.595.316	0,0%	1,2%
Ministério do Turismo	6.179.699.225	4.387.633.897	24.743.097	24.107.227	0,0%	0,5%
Ministério da Integração Nacional	3.855.659.263	1.792.515.432	412.736.705	388.865.225	0,2%	21,7%
DNIT	2.910.743.752	896.629.443	211.774.738	210.291.578	0,1%	23,5%
Demais U.O	28.911.537.655	16.710.607.281	10.198.553.976	10.018.854.669	6,0%	60,0%
<b>Total</b>	<b>462.931.823.999</b>	<b>298.337.088.625</b>	<b>167.640.353.935</b>	<b>166.480.962.982</b>	<b>100,0%</b>	<b>55,8%</b>

Fonte: SIAFI

O Fundo Nacional de Saúde – FNS é a unidade orçamentária – U.O, que mais recebeu dotação inicial de emendas parlamentares com o valor de R\$ 262,8 bilhões, deste valor foi empenhado R\$ 143,3 bilhões, tendo uma execução de 59,8%.

O Fundo Nacional de desenvolvimento da Educação – FNDE, foi a segunda U.O que mais teve recurso destinado por emendas, a execução já foi bem melhor do que o FNS, ultrapassando os 65% do valor empenhado.

Mas nenhuma outra U.O teve desempenho melhor do que o Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT, dos R\$ 43,1 bilhões empenhado, já foram pagos R\$ 37,8 bilhões, uma execução de 87,6%.

## Por Tipo

Segundo o sítio do Senado Federal, os tipos de emendas são:

*Existem quatro tipos de emendas feitas ao orçamento: individual, de bancada, de comissão e da relatoria. As emendas individuais são de autoria de cada senador ou deputado. As de bancada são emendas coletivas, de autoria das bancadas estaduais ou regionais. Emendas apresentadas pelas comissões técnicas da Câmara e do Senado são também coletivas, bem como as propostas pelas Mesas Diretoras das duas Casas.*

*As emendas do relator são feitas pelo deputado ou senador que, naquele determinado ano, foi escolhido para produzir o parecer final sobre o Orçamento – o chamado relatório geral. Há ainda as emendas dos relatores setoriais, destacados para dar parecer sobre assuntos específicos divididos em dez áreas temáticas do orçamento<sup>1</sup>. Todas as emendas são submetidas à votação da Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização (CMO).*

Para facilitar a análise, iremos analisar somente as emendas parlamentares de Bancada e as Individuais.

De janeiro a outubro de 2014, tiveram 9.935 emendas, sendo que mais de 95% (9.469) são emendas individuais, o restante (466) são emendas de Bancada.

**Tabela: Número de emendas Por Tipo**

Fonte: SIAFI	Bancada	Individual	Total	UF	Bancada	Individual	Total
AC	15	175	190	PE	22	456	478
AL	17	121	138	PI	15	121	136
AM	15	154	169	PR	16	535	551
AP	15	164	179	RJ	18	929	947
BA	17	628	645	RN	15	154	169
CE	16	335	351	RO	20	117	137
DF	15	239	254	RR	20	85	105
ES	17	205	222	RS	16	537	553
GO	15	272	287	SC	17	228	245
MA	23	221	244	SE	15	131	146
MG	18	802	820	SP	17	1067	1084
MS	19	849	868	TO	18	154	172
MT	19	167	186	*NA		97	97
PA	18	243	261	<b>Total</b>	<b>466</b>	<b>9469</b>	<b>9935</b>
PB	18	283	301				

Fonte: SIAFI

O estado que mais teve emendas é São Paulo, com 1.084. Seguido por Rio de Janeiro com 947 emendas. Por outro lado, o estado que menos teve emendas foi o Roraima, com 105 emendas, depois vem o estado do Piauí com 136 emendas.

### Por partido

Os partidos políticos que mais tem dotação de emendas parlamentares são PMDB e PT, que juntos tem mais de 22% do total da dotação inicial. As emendas parlamentares de políticos sem partidos corresponde a 28,5% do total da dotação.

**Tabela: Execução das Emendas por Partido Político**

SGL PARTIDO	Dot. Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pagos
PMDB	55.292.245.876	55.741.327.304	32.038.983.843	18.885.094.814	18.732.569.497
PSDB	41.312.282.565	41.614.262.382	23.966.494.224	11.177.078.119	11.090.019.279
PT	50.252.746.115	50.838.620.473	27.633.710.732	8.698.081.242	8.493.525.291
PR	22.855.211.529	23.083.596.728	13.254.844.242	6.729.080.843	6.683.879.010
PP	23.856.605.259	23.996.514.333	13.708.583.153	6.105.559.896	5.980.186.089
PSD	27.354.641.647	27.458.603.275	15.445.779.102	5.206.193.474	5.150.925.904
PSB	18.149.376.800	18.302.995.875	10.636.570.065	4.814.303.756	4.743.328.226
PDT	12.956.264.668	13.152.730.576	8.322.427.948	4.131.767.000	4.088.806.664
SDD	12.947.349.677	13.113.173.967	7.792.152.602	4.016.862.570	3.989.387.464
DEM	14.419.482.995	14.585.936.945	8.220.963.724	3.600.553.899	3.565.865.170
PTB	13.688.893.920	15.050.547.642	8.365.819.182	3.468.152.558	3.447.391.866
Pros	7.862.468.696	8.047.722.568	4.603.982.279	2.459.069.063	2.448.547.801
PRB	5.601.976.394	5.659.372.292	3.291.035.896	1.273.492.516	1.254.491.875
PMN	2.124.505.663	2.130.982.663	1.285.307.065	1.107.908.931	1.105.772.697
PSOL	2.161.511.960	2.154.481.401	1.392.466.204	1.010.237.279	998.551.787
PV	4.465.071.452	4.496.072.787	2.664.152.140	776.829.175	739.025.887
PSC	4.620.362.949	4.677.507.910	2.523.722.940	648.786.978	609.265.732
PT do B	1.882.285.044	1.895.220.646	1.069.461.879	554.881.592	550.735.509
PC do B	4.814.587.568	4.900.350.227	2.344.984.954	412.666.208	377.719.205
PPS	3.885.079.313	3.925.840.803	1.815.275.918	11.500.963	2.854.287
PRP	431.305.237	436.690.985	234.743.456	–	–
S/PARTIDO	131.997.568.672	134.495.099.364	107.725.627.077	82.552.253.059	82.428.113.742
<b>Total Geral</b>	<b>462.931.823.999</b>	<b>469.757.651.146</b>	<b>298.337.088.625</b>	<b>167.640.353.935</b>	<b>166.480.962.982</b>

Fonte: SIAFI

Se analisarmos pela ótica das emendas pagas, a única diferença que ocorre da dotação inicial, é que o PT não tem emendas pagas como o PMDB e o PSDB, sendo o terceiro partido com mais emendas pagas. Em primeiro continua o PMDB e em segundo aparece o PSDB.

## **Conclusão**

O objetivo deste texto era demonstrar o como está a execução orçamentária das emendas, e de acordo com os dados, fica o alerta para os gestores municipais, pois se até outubro a execução está em um pouco mais de 55%, isso implica que boa parte destes recursos que já estão empenhados serão inscritos em resto a pagar.

A preocupação da CNM é que no fim deste mandato os gestores municipais não tenham o mesmo problema da gestão anterior, um grande montante de restos a pagar sem previsão de pagamento e com grande tendência de cancelamento. Os prefeitos não podem deixar dívidas passar de um mandato para o outro.

<http://www2.camara.leg.br/camaranoticias/noticias/POLITICA/476122-PLENARIO-VAI-RE-TOMAR-VOTACOES-DEPOIS-DO-2-TURNO-COM-PECS-POLEMICAS-EM-PAUTA.html>